

## TERMO DE REFERÊNCIA (TDR)

### 1 – IDENTIFICAÇÃO DA CONSULTORIA

Contratação de consultoria técnica especializada, pessoa física, na modalidade produto, para elaboração de Painel em formato dashboard com os resultados do estudo Impacto da Mudança Climática nos Recursos Hídricos do Brasil e banco de dados do dashboard organizado.

### 2 – JUSTIFICATIVA E CONTEXTUALIZAÇÃO

Os desafios impostos pela mudança climática exigem uma abordagem inovadora e integrada para o planejamento e gestão dos recursos hídricos no Brasil. Diante deste contexto, os resultados do estudo "**Impacto da Mudança Climática nos Recursos Hídricos do Brasil**" (disponível em: <https://www.gov.br/ana/pt-br/assuntos/noticias-e-eventos/noticias/ana-lanca-estudo-sobre-impactos-da-mudanca-climatica-nos-recursos-hidricos-das-diferentes-regioes-do-brasil>) tornam-se essenciais para guiar ações de adaptação e mitigação nos diversos níveis de governança.

O estudo provê dados críticos e análises detalhadas que formam a base para estratégias robustas de adaptação às mudanças climáticas, fundamentais para o planejamento eficaz de recursos hídricos. Essa base de informações desempenha um papel crucial nas decisões de alocação de água, garantindo que os recursos disponíveis sejam utilizados de maneira sustentável e eficiente.

As conclusões obtidas a partir desse estudo têm o potencial de informar e influenciar a formulação de políticas públicas em todas as esferas governamentais – federal, estadual e municipal. Dessa forma, é necessário garantir que tais dados não somente estejam disponíveis, mas que sejam facilmente compreensíveis e acessíveis para tomadores de decisão, gestores e o público em geral.

O desenvolvimento do dashboard interativo proposto representa uma solução tecnológica moderna e eficaz para a comunicação de dados complexos. Ao facilitar a visualização dinâmica e a interação com as informações derivadas do estudo, o dashboard promove:

- **Acessibilidade Aumentada:** Proporciona a diversas esferas do governo e usuários estratégicos o acesso fácil às informações críticas para a gestão de recursos hídricos.
- **Integração em Políticas Públicas:** Facilita a incorporação dos dados nos processos de formulação e avaliação de políticas, promovendo uma abordagem integrada e coordenada entre setores.
- **Compreensão Ampliada:** Auxilia na interpretação dos dados e modelos hidroclimatológicos, suportando decisões informadas e proativas.

A implementação de um banco de dados robusto e integrado é uma complementação vital ao dashboard interativo, servindo como a espinha dorsal para o armazenamento, gerenciamento e disseminação das informações derivadas do estudo "**Impacto da Mudança Climática nos Recursos Hídricos do Brasil**". O banco de dados ajudará a promover:

- **Centralização e Organização de Dados:** A criação de um banco de dados estruturado permite centralizar todas as informações relevantes, facilitando o acesso e a manipulação de dados. Isso assegura que as informações críticas estão sempre disponíveis e organizadas de maneira lógica e acessível.
- **Suporte à Pesquisa e Análise:** Um banco de dados bem projetado possibilita que pesquisadores, acadêmicos e gestores realizem análises profundas e avanços na pesquisa em mudança climática e gerenciamento de recursos hídricos. Ele serve como um recurso valioso para desenvolver novos insights e suportar decisões informadas.
- **Escalabilidade e Crescimento:** Considerando o volume de dados gerado e projetado, a infraestrutura de banco de dados precisa ser escalável, acomodando facilmente novas informações à medida que novos estudos e dados se tornam disponíveis.
- **Fomenta Integração Tecnológica:** A incorporação de capacidades avançadas de gestão de dados impulsiona a integração de tecnologias de análise de dados, como Big Data e Inteligência Artificial, ampliando a capacidade analítica e previsional no setor hídrico.
- **Transparência e Acesso:** Um banco de dados acessível promove a transparência e o acesso equitativo às informações, permitindo que todos os segmentos da sociedade, desde os setores governamentais até o público em geral, utilizem dados para práticas informadas e orientadas a resultados.

A implementação e manutenção desse banco de dados são essenciais para garantir que os resultados do estudo sejam não apenas preservados, mas também amplamente utilizados para o desenvolvimento sustentável de estratégias e políticas públicas responsivas e resilientes.

Dessa forma, o projeto alinha-se com iniciativas nacionais e internacionais, como as metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), especificamente o ODS 6, sobre assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água. Além disso, advoga pelo cumprimento das estratégias do Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH 2022-2040).

Ao implantar esta proposta, garantimos que a ANA e seus parceiros institucionais continuem na vanguarda da gestão de recursos hídricos, capacitando todas as partes interessadas a agir com eficiência e resiliência perante as incertezas climáticas. Esta abordagem não apenas apoia a adaptação imediata, mas também pavimenta o caminho para um desenvolvimento sustentável de longo prazo no Brasil.

### 3 – OBJETIVO GERAL

O Objetivo geral consiste em desenvolver um conjunto de dashboards interativos e formatos inovadores de visualização que promovam uma compreensão clara e acessível sobre os resultados de estudos relacionados aos recursos hídricos no Brasil, abrangendo o impacto das mudanças climáticas, incluindo aperfeiçoamento do design visual e didática da comunicação, alinhando-se às tendências de experiência do usuário e proporcionando maior interatividade e engajamento dos usuários na assimilação das informações produzidas.

## 4 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos da Consultoria são:

- Fornecer informações mais detalhadas sobre as projeções de disponibilidade hídrica para diferentes cenários do IPCC, com base em diferentes modelos climáticos e cenários para o público em geral;
- Facilitar a análise comparativa entre diferentes cenários climáticos projetados, considerando diferentes recortes espaciais, e seus efeitos potenciais sobre a gestão dos recursos hídricos;
- Permitir uma melhor visualização dos principais impactos da mudança climática sobre os recursos hídricos em diferentes regiões do Brasil, destacando áreas mais vulneráveis.
- Promover o acesso à informação a toda a sociedade, academia e setores diversos tais como agricultura, energia, saneamento, turismo, dentre outros que façam uso dessa informação.
- Desenvolver dashboards acessíveis e intuitivos
- Organização e consolidação de banco de dados
- Customização dos resultados por estados e municípios

## 5 – PRODUTOS

### **PRODUTO 1 – Plano metodológico e proposta inicial de projeto gráfico e layout do dashboard e banco de dados**

O Produto 1 deve apresentar cronograma e fluxograma detalhado de todas as etapas de trabalho previstas com detalhamento do conteúdo dos demais produtos, contendo objetivos, descrição das etapas e atividades, planejamento operacional e os resultados esperados. Para tanto, o consultor deverá realizar a proposta inicial de projeto gráfico e layout do dashboard e banco de dados. Para isso, o consultor deve se basear em versões de dashboard e banco de dados que possam ser compatíveis e adaptáveis ao propósito esperado, conforme descrito no Produto 2.

### **PRODUTO 2 – Dashboard interativo**

O Produto 2 deve apresentar o dashboard elaborado, com interfaces de usuário que permitam fácil navegação e compreensão dos dados resultantes do estudo de mudança climática, a serem fornecidos pela ANA. Os subitens seguintes detalham as etapas previstas para o desenvolvimento do Produto 2.

O desenvolvimento do design e prototipagem do dashboard é fundamental para garantir que a interface seja intuitiva, eficiente e alinhada com os objetivos do projeto e as necessidades dos usuários finais. Deverão estar contidas nesta etapa do Produto 2, as seguintes atividades.

**2.1 Pesquisa e Referências:** deverão ser consultados portais com estrutura de dashboards similares ao de interesse, tal como o painel interativo do ODS6 existente (<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNmRkN2JjMzctMzU2Mi00ODBmLTk3NDgtODFmMWQ4OWViOGUwliwidCI6ImUwYmI0MDEyLTgxMGItdmNDY5YS04YjRkLTY2N2ZjZDFiYWY4OCJ9>), o painel Nilo Peçanha do MEC (<https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>) e a plataforma Mapbiomas (<https://brasil.mapbiomas.org/>) para listar alguns exemplos que podem ser utilizados como modelos de criação e referência.

**2.2 Desenvolvimento de Wireframes e Mockups para o Dashboard:** com base nas informações levantadas na pesquisa e nas referências, a primeira fase do design envolve a criação de wireframes. Os wireframes são representações esquemáticas e simplificadas de um layout de página. Os mockups consistem em representações mais detalhadas e visuais da interface que incorporam o design gráfico do projeto. O objetivo é garantir que o design final seja intuitivo, eficaz e atenda às necessidades dos usuários finais. Isso pode incluir ajustes na disposição, interatividade e tipos de visualização utilizados. Após interação e feedback da equipe da ANA os Wireframes/Mockups aprovados serão efetivamente implementados na etapa seguinte.

**2.3 Prototipagem e Implementação do Dashboard:** utilizando preferencialmente o Power BI (ou outro formato de apresentação que em análise conjunta com a equipe da ANA se julgar pertinente), após a aprovação dos Wireframes/Mockups, os painéis de dashboard serão efetivamente desenvolvidos, incorporando visualizações interativas e funcionalidades como filtros, drill-downs e painéis de controle. O design deve ser responsivo e acessível em diferentes dispositivos, garantindo que todos os usuários possam acessar as informações de maneira eficaz. Opções para download dos dados também poderão ser disponibilizados. Implementar cliques e transições básicas para que os usuários possam experimentar o fluxo de navegação. Realizar testes com usuários reais para identificar problemas de usabilidade e pontos de melhoria. Fazer ajustes no design para resolver problemas de usabilidade e melhorar a experiência do usuário.

**2.4 Validação e Aprovação Final do Dashboard:** o protótipo deverá ser apresentado para aprovação dos principais envolvidos no projeto. Deverão ser incorporados qualquer feedback adicional recebido para garantir que o dashboard atenda a todas as expectativas.

### **PRODUTO 3 – Organização e consolidação do Banco de Dados**

O Produto 3 deve apresentar o banco de dados com os resultados estruturados do estudo que serão disponibilizados pela ANA. Os dados consolidados serão organizados por regiões geográficas/unidades da federação/estado/município/regiões hidrográficas e armazenados num formato a ser definido na atualização do plano de trabalho, que deverá identificar o formato mais adequado para o estudo. Deverá ser organizada uma infraestrutura de dados robusta que suporte atualizações contínuas e permita o download de dados brutos e processados. Dentre as possibilidades, pode se citar o formato HDF (Hierarchical Data Format), que é o formato utilizado por importantes agências internacionais como a NASA, para disponibilização de grandes bases de dados. Complementarmente, planilhas em extensão .csv/.xls e banco de dados no formato PostgreSQL também poderão ser utilizados para organização dos dados. O banco de dados organizado e consolidado deverá ser acompanhado de um documento descritivo de todas as variáveis e forma de acesso aos dados. Nesta etapa, poderão ser criadas rotinas em Python ou R para pipeline de dados com a extração, transformação e carregamento de dados para uso na etapa seguinte de elaboração do dashboard.

### **PRODUTO 4 – Documentação e capacitação**

O Produto 4 foca na criação de um conjunto abrangente de documentação e um programa de capacitação destinado a garantir que as ferramentas desenvolvidas (dashboard interativo e banco de dados) sejam usadas de maneira eficaz e sustentável. Este produto envolve a produção de um manual de referência detalhado e a execução de um minicurso de capacitação derivado desse conteúdo (um ou dois dias de atividades, a definir).

#### **4.1 Manual de Uso e Operação do Dashboard**

- *Objetivo:* Facilitar a navegação e a utilização do dashboard por usuários de diferentes níveis de experiência.
- *Conteúdo:*

Introdução e Visão Geral: Apresentação das funcionalidades do dashboard e sua importância para gerenciar dados sobre mudança climática e recursos hídricos.

Guias Ilustrados: Instruções passo a passo sobre o uso de diferentes partes do dashboard, com ênfase na interface, navegação, e realização de consultas e análises visuais.

Interatividade e Funcionalidades Avançadas: Explicação sobre como usar filtros, drill-downs, e painéis de controle para extrair informações precisas e detalhadas.

Resolução de Problemas Comuns: Guia para solucionar problemas usuais de navegação e operação.

Atualizações e Manutenção: Instruções para garantir que o dashboard permaneça operante e atualizado.

#### **4.2 Manual de Uso e Acesso ao Banco de Dados**

- *Objetivo:* Orientar sobre o acesso, uso e manipulação do banco de dados estruturado, especialmente por usuários externos.

*Conteúdo:*

Configuração Inicial: Procedimentos para obter acesso e credenciais ao banco de dados.

Navegação no Banco de Dados: Orientação sobre como acessar e navegar pela estrutura de dados, incluindo informações sobre tabelas, campos, e relacionamentos.

Extrair e Manipular Dados: Procedimentos passo a passo para consulta, exportação de dados e uso de arquivos .csv, .xls ou formatos compatíveis como HDF ou PostgreSQL. Prompt de códigos em diferentes linguagens (Python, R, MATLAB, dentre outros)

Segurança e Boas Práticas: Diretrizes sobre como proteger a integridade dos dados e uso ético das informações.

Suporte Técnico: Informações de contato para suporte técnico dedicado.

### **4.3 Mini-Curso de Capacitação**

*Objetivo:* Capacitar as partes interessadas na operação eficaz do dashboard e do banco de dados.

Formato: Curso intensivo de 1 a 2 dias.

Dia 1: Abordagem teórica e prática sobre o uso do dashboard.

Sessões Interativas: Exercícios práticos guiados, focando em funcionalidades-chave e personalização de funções de análise de dados.

Dia 2: Foco no manuseio do banco de dados.

Workshops: Atividades práticas que auxiliam na execução de consultas, extrações de dados e criação de relatórios.

Recursos Adicionais: Fornecimento de materiais auxiliares como tutoriais em vídeo, scripts de exemplo para consultas complexas e um kit de recursos digitais para referência pós-curso.

A implementação estruturada do Produto 4 assegura que as ferramentas desenvolvidas sejam plenamente utilizáveis pela ANA e suas partes interessadas, promovendo um ambiente de aprendizado contínuo e suporte. Isso garante que o uso do dashboard e do banco de dados seja eficaz e produza impactos tangíveis no planejamento e gestão de recursos hídricos. Além disso, toda a documentação produzida no âmbito do Produto 4 será disponibilizada para usuários externos em geral pelos portais institucionais da ANA. O minicurso poderá ser estruturado de duas maneiras, a ser combinado entre as partes.

*Opção de Um Dia:* O curso será realizado em um único dia, dividido em dois turnos. Um dos turnos (manhã ou tarde) será dedicado ao treinamento sobre o uso e operação do dashboard, enquanto o outro turno abordará o manuseio e acesso ao banco de dados.

*Opção de Dois Dias:* Alternativamente, o curso pode ser distribuído ao longo de dois dias, com um turno dedicado ao dashboard em um dia e um turno ao banco de dados no outro dia. Essa flexibilidade permite que os participantes escolham a configuração que melhor se adapte à sua agenda.

## **6 – RESPONSABILIDADE PELA SUPERVISÃO DA CONSULTORIA E ESTRATÉGIA DE AÇÃO**

A supervisão do serviço será realizada pela Superintendência de Estudos Hídricos e Socioeconômicos (SHE) da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).

A seguir são listadas as atividades previstas:

- a) Realizar reunião de partida do trabalho com apresentação dos interlocutores, do objetivo do trabalho, das atividades previstas, disponibilização de documentos e experiências neste tema. Apresentação e discussão do desenvolvimento do trabalho a ser realizado pelo(a) consultor(a), incluindo cronograma de execução com os produtos a serem realizados;

- b) Levantar dados que se fizerem necessários ao andamento do trabalho;
- c) Auxiliar e direcionar o(a) consultor(a) nas atividades;
- d) Realizar reuniões com representantes da ANA e, eventualmente, de outras instituições que possam contribuir para os resultados do trabalho;
- e) Realizar ajustes que se façam necessários aos produtos após as apresentações e entregas pelo(a) consultor(a), conforme a necessidade da Agência.

Os contatos entre o(a) Consultor(a) e os responsáveis designados pela ANA para a supervisão da consultoria ocorrerão por e-mail, videoconferência, e ainda presencialmente na sede da ANA. O(A) consultor(a) deverá estar disponível, com equipamentos e conexão à internet adequados, para a realização de videoconferências, solicitadas a critério da ANA.

Para reuniões presenciais, haverá agendamento prévio para que a contratante e o(a) contratado(a) tenham disponibilidade. Caso o(a) consultor(a) contratado(a) não resida em Brasília-DF, haverá necessidade de deslocamento para a realização de reuniões e apresentação dos produtos nesta Capital Federal. Os gastos logísticos referentes a esses deslocamentos (diárias e passagens) correrão por conta do Projeto de Cooperação Técnica – PCT, segundo tabela própria.

## 7 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E PAGAMENTO DOS PRODUTOS

A duração do serviço de consultoria contratado será de 150 (cento e cinquenta) dias, a contar da assinatura do Contrato, e a entrega dos produtos ao longo desse período será realizada conforme o cronograma expresso na Tabela 1.

*Tabela 1 – Cronograma de entrega de produtos e percentual de remuneração*

<b>Produtos Esperados</b>	<b>Prazo (dias)</b>	<b>Percentual de Remuneração</b>
<b>PRODUTO 1: Plano metodológico e proposta inicial de projeto gráfico e layout do dashboard e banco de dados</b>	20	20%
<b>PRODUTO 2: Dashboard interativo</b>	90	30%
<b>PRODUTO 3: Organização e consolidação do Banco de Dados</b>	130	30%
<b>PRODUTO 4: Documentação e capacitação</b>	150	20%

O valor total do serviço será pago em 4 (quarto) parcelas, conforme o cronograma de entrega de produtos e respectivo percentual de remuneração (Tabela 1).

Para que sejam considerados aceitos, todos os produtos serão submetidos à análise e validação pelos responsáveis da área técnica da ANA. Após o encaminhamento de cada produto, a ANA enviará sugestões de aperfeiçoamento, se necessário, ou aprovará e enviará sua análise para o IICA, que providenciará o pagamento.

Os direitos autorais sobre os materiais produzidos no âmbito deste contrato deverão ser revertidos à Instituição Nacional Executora (ANA) e ao CONTRATANTE, e sua reprodução parcial ou total pelo(a) CONTRATADO(A) ou terceiros, dependerá de autorização prévia das mencionadas instituições.

Os produtos apresentados deverão ter formatação, padronização e qualidade de texto compatíveis com o padrão de relatórios e documentos produzidos pela ANA, bem como o Manual para apresentação de relatórios técnicos, produtos e consultoria do IICA Brasil.

## 8 – INSUMOS

Os seguintes insumos estarão acessíveis ao(à) Consultor(a):

- Bases de dados bruta com os resultados do estudo de mudança climática;
- Documento texto e anexos que compõem o estudo de mudança climática com gráficos e resultados utilizados na versão final com editoração;
- Modelos de dashboard considerados referência para o trabalho;
- Outros dados e informações de posse da ANA que se fizerem necessários.

Os insumos e informações existentes serão disponibilizados em meio digital.

## 9 – MÉTODO DE SELEÇÃO E QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS

A seleção do(a) consultor(a) responsável pela consultoria será feita por meio das seguintes etapas:

- A. Avaliação de currículo
- B. Entrevista

*Tabela 2 – Etapas de seleção da consultoria*

	<b><i>Etapas de seleção</i></b>	<b><i>Pontuação máxima</i></b>
A	Avaliação de currículo	70
B	Entrevista	30
	<b><i>TOTAL</i></b>	<b><i>100</i></b>

A etapa de avaliação de currículo tem caráter eliminatório e classificatório. Os requisitos mínimos de formação e experiência para participação são os seguintes:

- Nível Superior Completo em qualquer área de formação, com no mínimo 3 anos de experiência profissional na área de Design Gráfico comprovada em currículo e com experiência em editoração de publicações e elaboração de dashboards e banco de dados.

O(a) candidato(a) que não atender à qualificação mínima requerida será desclassificado(a).

O(a) candidato(a) deve expressar no currículo, de forma sucinta, as experiências profissionais correspondentes aos critérios acima elencados, mencionando, para cada atividade realizada, a descrição, objetivos, resultados, ano de início e fim da atividade (ou horas dedicadas ao projeto), função desempenhada, bem como outros elementos que possam melhor caracterizar sua relevância frente aos serviços propostos. Se dessas experiências resultaram publicações, incluir também o endereço eletrônico ou forma de acesso. Os currículos devem ser submetidos seguindo o modelo do IICA a ser acessado na internet no seguinte link: <http://www.iicabr.iica.org.br/pessoa-fisica/>.

Os currículos que cumprirem os requisitos mínimos de formação e experiência serão objeto de pontuação, de acordo com a tabela abaixo:

*Tabela 3 – Pontuação referente à etapa de avaliação de currículos*

<b>1</b>	<b>Formação acadêmica</b>	<b>Pontos por item</b>	<b>Pontos máximos</b>
1.1	Especialização nas áreas de Design Gráfico ou Tecnologia da Informação/ Banco de dados	5	5
1.2	Mestrado ou Doutorado nas áreas de Design Gráfico ou Tecnologia da Informação/ Banco de dados	10	10
<b>MÁXIMO ITEM 1</b>			<b>10</b>
<b>2</b>	<b>Experiência profissional</b>		
2.1	Experiência com banco de dados	5	25
2.2	Experiência com elaboração de dashboards	5	25
2.3	Experiência com visualização de dados ou infografia na área de recursos hídricos	5	10
<b>MÁXIMO ITEM 2</b>			<b>60</b>
<b>Total</b>			<b>70</b>

*(\*) A pontuação do item 2 (Experiência Profissional) será utilizada como critério de desempate.*

Para fins comprobatórios das informações curriculares, será exigida a apresentação dos seguintes comprovantes:

- Item 1.1 Formação Acadêmica - somente serão aceitos os comprovantes relativos a cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC) ou instituição governamental internacional similar;
- Itens 2.1, 2.2, 2.3 e 2.4. Experiência Profissional - serão aceitos declaração do empregador, contratos de trabalho e/ou tempo demonstrável em carteira de trabalho, certificados, publicações.

Os candidatos que apresentarem maior pontuação total na etapa de avaliação de currículos — até o limite de 3 (três) — serão convocados para entrevista, para a qual será atribuído o valor máximo de até 30 (trinta) pontos, avaliando-se os quesitos de formação acadêmica e experiência profissional desejáveis para a realização do trabalho de consultoria e pontuados conforme a Tabela 4.

*Tabela 4 – Pontuação referente à etapa de entrevista*

<b>ITEM AVALIADO</b>	<b>Pontos máximos</b>
Pertinência da experiência profissional ao termo de referência Pertinência aceitável da experiência profissional – 5 pontos Boa pertinência da experiência profissional – 10 pontos Excelente pertinência da experiência profissional – 15 pontos	15
Evidência da capacidade para desenvolver as atividades da consultoria Capacidade aceitável para desenvolver as atividades – 5 pontos Boa capacidade para desenvolver as atividades – 10 pontos Excelente capacidade para desenvolver as atividades – 15 pontos	15
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>

As entrevistas não serão presenciais, devendo o(a) candidato(a) responsabilizar-se pela sua estrutura de internet para atendimento deste compromisso.

O currículo do profissional e o portfólio apresentado deve estar orientado ao atendimento da qualificação requerida especificada na Tabela 3, evitando redundâncias e elementos irrelevantes para fins de qualificação e de pontuação.

## **10 – CUSTO TOTAL**

O custo total da consultoria é de **R\$ 59.813,30** (cinquenta e nove mil, oitocentos e treze reais e trinta centavos).

Diárias e passagens aéreas nacionais para a participação de reuniões na ANA serão custeadas pelo Projeto de Cooperação Técnica - PCT. Estão previstas inicialmente reuniões presenciais ou por videoconferência, sendo a primeira (reunião de partida) presencial, na data de assinatura do contrato.

## **11 – FONTE DE FINANCIAMENTO**

Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/18/001.

## **12 – LOCAL DA CONSULTORIA**

O(a) consultor(a) contratado(a) poderá residir em qualquer localidade do território nacional. Caso o(a) contratado(a) não resida em Brasília-DF, e havendo necessidade de deslocamento para a realização de reuniões presenciais e apresentação dos produtos nesta capital federal, os gastos logísticos referentes a esses deslocamentos correrão por conta do Projeto. O consultor ou consultora deverá ainda estar disponível, com equipamentos e conexão à internet adequados, para a realização de videoconferências, solicitadas a critério da ANA.